



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2008 - 02 SETEMBRO 2011

CAMPANHA SALARIAL DE EMERGÊNCIA/PLR

Trabalhadores da Aperam, Hasco, Lomae e CRC já aprovaram a pauta

Nesta sexta é a vez dos companheiros da Vamservice e da Emalto

A campanha salarial 2011/2012 já começou.

As assembleias para aprovação da pauta têm a mesma importância que uma assembleia para análise de proposta.

A proposta que os patrões vão apresentar é diretamente proporcional à mobilização dos trabalhadores.

Trabalhador mobilizado proposta boa para nós.

Trabalhador preguiçoso proposta boa para os patrões.

Nossas conquistas são do tamanho da nossa disposição de conquistar.

Aperam, Hasco, Lomae e CRC

Se considerarmos o histórico das assembleias para aprovação de pauta, a presença nas assembleias foi boa. Mas, vamos ter que aumentar e muito nossa mobilização para conquistarmos um acordo coletivo que garanta, para os que produzem o lucro das empresas melhores condições de vida e de trabalho.

Vamservice

Já os companheiros da Vamservice estão precisando de um puxão de orelha. São mais de 300 trabalhadores na base. Já a presença nas assembleias dá vergonha de falar. Pense nisto!

Trabalhador não ganha, conquista!

Emalto

Hoje a assembleia será para os companheiros que trabalham na Vamservice e na Emalto. Queremos um acordo coletivo exclusivo para a companheirada da Emalto, mas, não basta que esta vontade seja apenas da direção do sindicato, é preciso que os trabalhadores comprem esta ideia.



CONFIRA OS HORÁRIOS DAS ASSEMBLEIAS:

VAMSERVICE	02/set	7H30, 13H30, 15H30 E 17H30	METASITA
EMALTO	02/set	13H30, 15H30, E 17H30	METASITA
SINDIMIVA	06/set	7H30 E 17H30	METASITA IGREJA RECANTO SUBSEDE

Consulta aos trabalhadores

Trabalhadores liberam companheiro Gildásio para ser pré candidato à Prefeitura de Timóteo.

Conforme divulgamos no nosso boletim Sem Censura, o PT havia indicado como um de seus pré-candidatos à Prefeitura de Timóteo o companheiro Gildásio. Por entender que é o fato do companheiro representar os metalúrgicos de Timóteo e Cel. Fabriciano que lhe dá representatividade, aceitação da indicação feita pelo PT estava condicionada à liberação dos trabalhadores.

Neste sentido foi feita uma pesquisa pelo Instituto SOPHOS junto aos companheiros nas fábricas de Timóteo (Aperam, Sankyu, Emalto e Distrito Industrial) e junto aos trabalhadores aposentados.

A Pesquisa feita junto aos companheiros nas fábricas apontou que 74% concordam em liberar o Companheiro Gildásio para ser pré-candidato pelo PT. Outros 16% são contrários e 10% não se manifestaram.

Já entre os companheiros aposentados 78% são favoráveis, 6% contrários e 16% não se manifestaram.

A pesquisa levantou outras informações importantes que não vamos divulgar porque poderiam ser interpretadas como campanha antecipada, mas que, mostrou a representatividade que temos juntos aos trabalhadores. Ficamos envergonhados, pois, sabemos que esta representatividade só aumenta nossa responsabilidade com os companheiros.

A decisão dos metalúrgicos foi comunicada ao Partido dos Trabalhadores.

Como o companheiro Gildásio não é o único pré-candidato será feita uma pesquisa em toda cidade para ver qual deles tem maior aceitação e possibilidade de vitória no próximo pleito.

O pré-candidato a prefeito de Timóteo pelo PT será escolhido depois desta pesquisa.

Negociações de PLR emperraram

Bastou a presença na assembleia diminuir para as negociações de PLR emperrarem novamente. Os companheiros estão carecas de saber que o RH não quer negociar.

Convocamos nova assembleia. Existia a possibilidade de termos uma proposta a ser analisada. Porém, bastou o RH colocar na intranet que haveria uma nova rodada de negociação na quarta, que muita gente boa deixou de comparecer à assembleia.

Não deu outra!

Nos reunimos na quarta, 31 só para fazermos uma ata caracterizando o impasse.

Como perguntar não ofende... Se a casa dos trabalhadores estivesse lotada na assembleia da terça-feira, será que o RH teria o mesmo comportamento? O trabalhador está com a resposta.

Qual é o impasse desta vez?

A razão para as negociações terem emperradas desta vez é o fato do RH querer colocar a Taxa de Frequência de Acidente CPT como um dos indicadores a serem apurados e que contarão pontos para definir o valor que vamos receber de PLR. Este é um indicador que, ou a empresa ganha, ou ela ganha.

Se aceitarmos este indicador veremos os companheiros escondendo acidente para não terem diminuídos seu valor de PLR. Se os acidentes não são relatados a Empresa é considerada como de baixo risco para os trabalhadores e por isto o pagamento que ela fará ao FAP (Fator

Acidentário de Prevenção será menor. Principal objetivo do RH

Se o companheiro registrar o acidente o valor de PLR que vamos receber será menor. A Empresa também sai ganhando.

A maior prova do que estamos falando é que estão excluído da contagem do Indicador Frequência de Acidente os acidentes fatais, pois estes não têm como ficar escondidos.

Na assembleia de quarta-feira, os companheiros presentes, por unanimidade, disseram não concordar com a colocação do indicador Taxa de frequência de acidente CPT, no acordo de PLR.



* Mediação

Diante do impasse e como ficou registrado em ata, os representantes dos trabalhadores pediram a mediação da Superintendência Regional do Trabalho e já foi agendada para segunda-feira, dia 05, às 16 horas uma reunião em BH para ver se conseguimos avançar nas negociações.

O melhor caminho?

Sabemos que muitos companheiros estão revoltados com o fato de não terem recebido ainda a PLR e nem o PME. Mas, não basta o trabalhador dizer que está revoltado é preciso que ele demonstre a sua revolta. Quando vamos à luta, às vezes ganhamos, às vezes não. Mas, quando deixamos de

lutar perdemos sempre. Enquanto o trabalhador não decide resolver ele mesmo seus problemas com o patrão, como é feito em muitas empresas por aí, vamos precisar de pedir mediação para conseguirmos avançar em nossas reivindicações, porém sem chegarmos onde poderíamos ir.

Greve dos educadores estaduais

Governador Anastásia mostra todo seu desprezo com a educação dos filhos dos trabalhadores. O professores da rede estadual de educação estão chegando a quase 90 dias de greve. O motivo é que o Governador Anastasia não quer cumprir uma Lei Federal que determinou que o piso salarial para os professores é de R\$1.187,00. O Governador já está usando de toda a malda-de possível para tentar acabar com a greve, porém a cada dia que passa ela se fortalece. Os salários já foram cortados, pessoas com apenas o nível técnico foram contratados para substituírem os educadores que dão aula para o 3º ano, agora a ameaça é sobre os colegas designados. A cada assembleia que acontece semanalmente em BH os companheiros professores renovam sua greve.

CATEGORIA METALÚRGICA

Nós, metalúrgicos, bem que podíamos beber da água da determinação, que os educadores estão demonstrando. Nós, podemos contribuir para que essa greve, que é de todos que acreditam na valorização dos que trabalham, não enviando nossos filhos às escolas, cobrando dos professores que não aderiram à greve.

FAÇA SUA PARTE

Você também pode contribuir telefonando para o para a Procuradoria Geral do Estado cobrando que eles exijam do governador fora da lei que pague o piso aos professores. Os telefones da Procuradoria são: (31) 3308100 e (31) 33308007. Faça pressão.

TODO APOIO À GREVE DOS EDUCADORES DE MINAS GERAIS

Expediente

METASITA Sind. dos Trab. Metalúrgicos de Timóteo e Cel. Fabriciano

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Tiimirim/Timóteo/MG Cx. Postal: 17 Cep: 35.180-312 Fone: 3849-9100 / 9101

SUBSEDE: Av.: Magalhães Pinto, 1261 - Giovannini/Cel. Fabriciano - Cep: 35.170-000 Fone: 3841-3909

Site: www.metasita.org.br E-mail: secretaria@metasita.org.br imprensa@metasita.org.br Resp.: Diretoria do METASITA Tiragem: 3500 exemplares

